Caderno de indicadores
Safra 2025/26

Jalles

Sumário

..... 4

Nossos Temas Materiais 4

Nossos compromissos com os ODS 6

Desempenho - indicadores Capital Humano 15

Desempenho - indicadores Capital Social e de Relacionamento 18

Desempenho - indicadores Capital Natural 21

Desempenho – indicadores Capital Financeiro 24

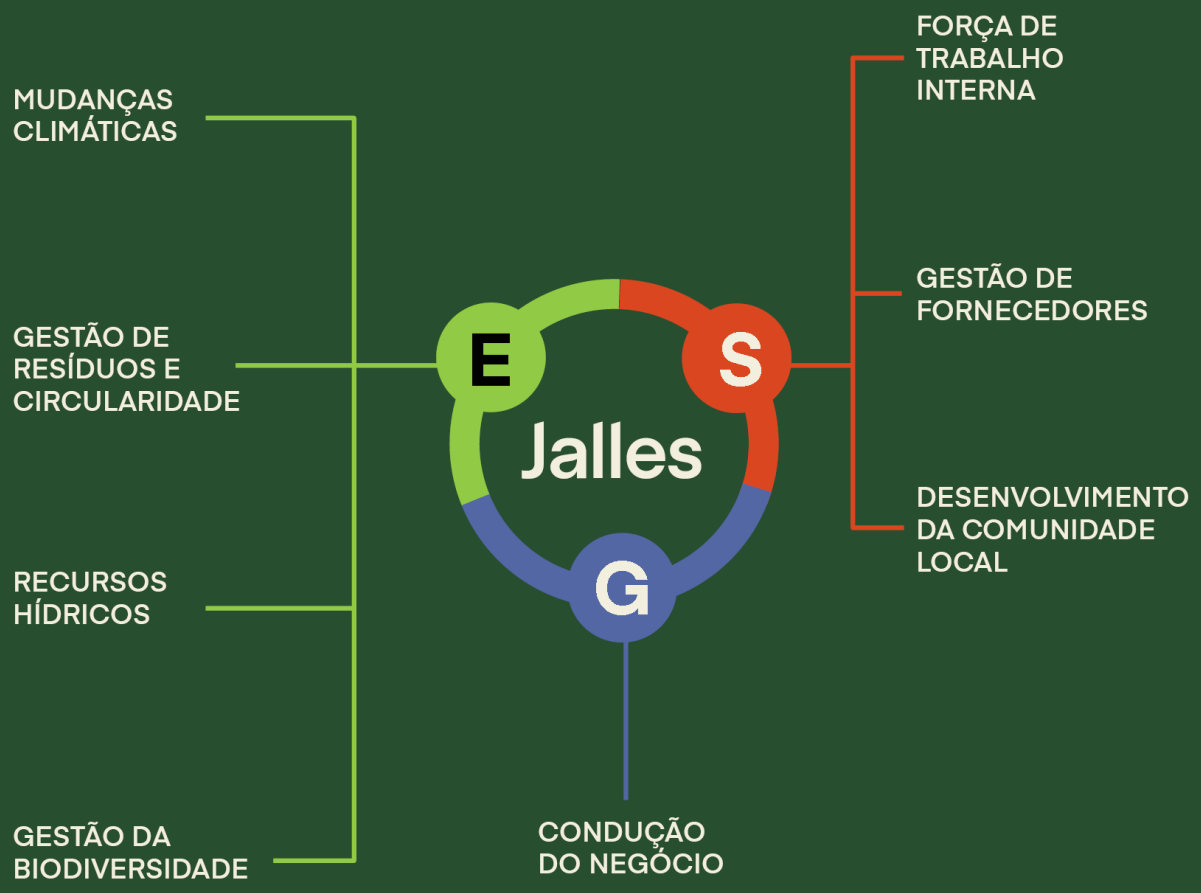
SASB PRODUTOS AGRÍCOLAS- Volume 20 26

SASB BIOCOMBUSTÍVEIS- Volume 40 27

Expediente 29

Temas materiais

Nossos Temas Materiais



Compromissos

Nossos compromissos com os ODS

Para avaliar o impacto e alcance da criação de valor de nossos pilares estratégicos, revisamos, na safra 2025/26, como o nosso negócio contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). E, para potencializar nossa contribuição, também incluímos o alinhamento aos ODS entre os critérios de priorização de projetos estratégicos. Para isso, avaliamos projetos, investimentos e iniciativas não apenas sob a ótica financeira, mas também considerando sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, o que amplia a análise de riscos e de oportunidades de maneira mais macro e fortalece o processo de compartilhamento de valor com a sociedade.

Estamos totalmente comprometidos com os ODS selecionados e nossa contribuição está estruturada conforme mostrado na imagem a seguir:

FOCO PRINCIPAL NOS ODS

Concentramos nossos esforços nos ODS sobre os quais nossas atividades têm um impacto direto, seja porque estão relacionados à nossa estratégia, aos nossos produtos ou ao nosso setor.

COMPROMISSOS COM OS ODS

Assumimos compromissos com estes ODS relacionados às nossas atividades com impacto moderado, com base em nossos temas materiais de sustentabilidade e nas principais iniciativas que apoiamos nos últimos anos.

Pilar estratégico	1 Erradicação da pobreza	2 Fome zero e agricultura sustentável	3 Saúde e bem-estar	4 Educação de qualidade	5 Igualdade de gênero	6 Água potável e saneamento	7 Energia limpa e acessível	8 Trabalho decente e crescimento econômico	9 Indústria, inovação e infraestrutura	10 Redução das desigualdades	11 Cidades e comunidades sustentáveis	12 Consumo e produção responsáveis	13 Ação contra a mudança global do clima	14 Vida na água	15 Vida terrestre	16 Paz, justiça e instituições eficazes	17 Parcerias e meios de implementação
Eficiência operacional		◎					◎		🤝			◎	◎		🤝		
Mercado e negócios		◎	◎				◎								🤝		
Gestão financeira			🤝	◎	🤝		◎	◎				◎					🤝
Pessoas e cultura			◎	◎	🤝			◎									
Tecnologia e inovação		◎						◎	🤝			◎	◎				

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável: Foco principal

Metas selecionadas:
2.3 e 2.4

Pilares estratégicos:

- Eficiência operacional
- Mercado e negócios
- Tecnologia e inovação

Principais iniciativas:

- 19,38% de área cultivada orgânica nas unidades de Góias.
- Agricultura regenerativa.
- Certificações nacionais e internacionais (agricultura orgânica e agricultura regenerativa).
- Corredores ecológicos.

Principais partes interessadas diretamente afetadas:

- Comunidade
- Parceiros de negócios
- Consumidores
- Planeta

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades: Foco principal

Meta selecionada:
3.9

Pilares estratégicos:

- Mercado e negócios
- Pessoas e cultura

Principais iniciativas:

- Produção de baixo impacto ambiental.
- Ambiente seguro e saudável para os nossos colaboradores.
- Projetos voltados à saúde realizados por meio da Fundação Jalles Machado, mantida em conjunto com o Grupo Otávio Lage.
- Apoio a serviços comunitários.
- Articulação com órgãos municipais nas áreas de saúde.
- Destinação de recursos do Comércio Justo a projetos sociais na área de saúde e bem-estar.

Principais partes interessadas diretamente afetadas:

- Comunidade
- Colaboradores
- Planeta

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos: Foco principal

Meta selecionada:
4.1, 4.2, 4.3 e 4.4

Pilares estratégicos:

- Gestão financeira
- Pessoas e cultura

Principais iniciativas:

- Fundação Jalles Machado (Manutenção da Escola Luiz César de Siqueira Melo).
- Rádio educativa Itajá FM.
- Selo da Abrinq como empresa amiga da criança.

Principais partes interessadas diretamente afetadas:

- Comunidade
- Colaboradores

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos: Foco principal

Meta selecionada:
7.2 e 7.3

Pilares estratégicos:

- Eficiência operacional
- Mercado e negócios
- Gestão financeira

Principais iniciativas:

- Produção de etanol.
- Créditos de carbono por meio de cogeração de energia limpa.

Principais partes interessadas diretamente afetadas:

- Parceiros de negócios
- Consumidores
- Planeta

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos: Foco principal

Meta selecionada:
8.5, 8.7 e 8.8

Pilares estratégicos:

- Gestão financeira
- Pessoas e cultura
- Tecnologia e inovação

Principais iniciativas:

- R$ 985.150 investidos em projetos sociais e apoio à infraestrutura e serviços.
- 25,33% de participação feminina no quadro de colaboradores (considerando a média da safra 2025/26).
- Transparência e igualdade salarial.
- Desenvolvimento de fornecedores.

Principais partes interessadas diretamente afetadas:

- Comunidade
- Parceiros de negócios
- Colaboradores

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis: Foco principal

Meta selecionada:
12.2, 12.4 e 12.5

Pilares estratégicos:

- Eficiência operacional
- Gestão financeira
- Tecnologia e inovação

Principais iniciativas:

- Proteção e recuperação de nascentes e cursos d'água
- Gestão eficiente dos recursos hídricos
- Reutilização de subprodutos nos nossos processos produtivos
- Economia circular- 99,98% de reciclagem de resíduos não perigosos

Principais partes interessadas diretamente afetadas:

- Comunidade
- Parceiros de negócios
- Planeta

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Foco principal

Meta selecionada:
13.1, 13.2 e 13.3

Pilares estratégicos:

- Eficiência operacional
- Tecnologia e inovação

Principais iniciativas:

- Usinas certificadas no Renovabio e com alta nota de eficiência. Uma das melhores notas do Renovabio.
- Programa de compensação florestal. Mais de 5 milhões de árvores plantadas desde o início do programa.
- Preservação de reserva natural de mais de 16.000 hectares.
- 35,3 mil hectares de área de preservação.
- Agricultura de precisão com aplicação em taxa variada e uso de mapas de produtividade.
- Uso de fertilizantes orgânicos, com destaque para vinhaça localizada/fertirrigação.
- Uso de resíduos da produção como torta de filtro e palha.
- Práticas regenerativas como adubação verde (crotalária) e rotação de culturas (soja), que diminui o uso de nitrogenados.
- Equipamentos movidos principalmente a biodiesel, veículos leves a etanol e algumas bombas elétricas.

Principais partes interessadas diretamente afetadas:

- Comunidade
- Parceiros de negócios
- Planeta

Capital humano

Desempenho - indicadores Capital Humano

Colaboradores GRI 2-7	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Total colaboradores GRI 2-7	**7234**	**7395**	**5.766**
Colaboradores (total) – Região Centro-oeste GRI 2-7	-	-	4.063
Colaboradores (total) – Região Sudeste GRI 2-7	-	-	1.703
Colaboradores (total) – Homens GRI 2-7	-	-	4.326
Colaboradores (total) – Mulheres GRI 2-7	-	-	1.440
Colaboradores temporários (total) GRI 2-7	-	-	602
Colaboradores (%l) – Região Centro-oeste GRI 2-7	73,61	71,66	70,46
Colaboradores (%) – Região Sudeste GRI 2-7	26,06	28,34	29,54
Colaboradores temporários (%) GRI 2-7	22,82	19,7	10,44
Colaboradores cobertos por acordos coletivos (%) GRI 2-30	100	100	100
Colaboradores (%) – Homens GRI 2-7	-	-	75,03
Colaboradores (%) – Mulheres GRI 2-7	-	-	24,97

Saúde e segurança do trabalho	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Treinamento em saúde e segurança do trabalho (horas anuais) GRI 403-5	86.544	131.613	134.905
Treinamentos das NR´s - Segurança do Trabalho (horas anuais) GRI 403-5	76.002	112.460	124.277
Treinamentos das NR´s – Saúde (horas anuais) GRI 403-5	75.613	111.863	114.855
SIPATMA (horas anuais) GRI 403-5	4.925	8.888	8.826
Segurança do Trabalho - Pautas de DSSTMA (horas anuais) GRI 403-5	198.477	161.299	163.842
%funcionários (1)internos e (2)terceiros que são cobertos por um sistema de saúde e segurança do trabalho GRI 403-8	(1) 100 (1) NA	(1) 100% (2) 100%	(1) 100% (2) 100%
% de funcionários internos e terceiros que são cobertos por tal sistema que foi auditado ou certificado por uma parte externa. GRI 403-8	(1) 80 (2) NA	(1) 100% (2) 100%	(1) 100% (2) 100%

Acidentes de Trabalho com funcionários próprios	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Óbitos (Número) GRI 403-9	0	0	1
Óbitos resultantes de acidente de trabalho (Índice) GRI 403-9	0	0	0,02
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) (Número) GRI 403-9	9	6	10
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) (Índice) GRI 403-9	0,25	0,11	0,18
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (Número) GRI 403-9	35	17	24
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória -Taxa de Frequência (Índice) GRI 403-9	0,97	0,31	0,43
Horas Homens Trabalhadas - HHT (Horas) GRI 403-9	7228579,4	10.976.946,33	11.061.930,82
Se os índices foram calculados com base em 200.000 ou 1.000.000 de horas trabalhadas. GRI 403- 9	200.000	200.000	200.000

Acidentes de Trabalho com funcionários terceiros	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Óbitos (Número) GRI 403-9	0	0	0
Óbitos resultantes de acidente de trabalho (Índice) GRI 403-9	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) (Número) GRI 403-9	2	3	1
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) (Índice) GRI 403-9	0,18	0,18	0,07
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (Número) GRI 403-9	11	5	6
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória -Taxa de Frequência (Índice) GRI 403-9	1	0,3	0,4
Horas Homens Trabalhadas - HHT (Horas) GRI 403-9	2.196.399,8	3.325.070	2.981.765,06
Se os índices foram calculados com base em 200.000 ou 1.000.000 de horas trabalhadas. GRI 403-9	200.000	200.000	200.000

Capacitação	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Média de horas de capacitação h.ano/colaborador GRI 404-1	361,6	30,45	43,87
Média de horas capacitação h.ano/colaborador- Homem GRI 404-1	167,6	31,56	44,82
Média de horas capacitação h.ano/colaborador- Mulher GRI 404-1	196,6	27,75	41,02
% de empregados que recebem avaliação desempenho colaboradores Homem - GRI 404-3 *	73	0,2493	92,8
% de empregados que recebem avaliação desempenho colaboradores Mulher - GRI 404-3 *	75	0,2342	89,2

* Foram considerados na análise dos dados, os cargos elegíveis para a avaliação de desempenho.

Diversidade	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
% Colaboradoras mulheres GRI 405-1	22,68	25,41	24,97
% Colaboradoras mulheres em cargos de liderança GRI 405-1	12,12	16,17	19,05
% Colaboradores negros GRI 405-1	72,92	9,68	9,68
% Colaboradores negros em cargos de liderança GRI 405-1	36,36	4,41	3,17
% Colaboradores até 30 anos GRI 405-1	34,74	33,45	29,74
% Colaboradores entre 30 e 50 anos GRI 405-1	51,05	50,97	52,25
% Colaboradores acima de 50 anos GRI 405-1	15,06	15,58	18,00
Relação salário médio de mulheres/homens Diretoria GRI 405-2	-	-	-
Relação salário médio de mulheres/homens Gerência GRI 405-2	0,93	0,84	0,94
Relação salário médio de mulheres/homens Liderança GRI 405-2	0,81	0,80	0,74
Relação salário médio de mulheres/homens Técnico GRI 405-2	0,74	0,75	0,71
Relação salário médio de mulheres/homens Operacional GRI 405-2	0,71	0,73	0,67

GRI 405 1 A 405-1.a Número de empregados por categoria funcional - POR GÊNERO:	Safra 2023/24			Safra 2024/25			Safra 2025/26		
Categoria	**Homens**	**Mulheres**	**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Total**
Presidência & Diretoria (N-1)	-	-	-	-	-	-	4	0	**4**
Gerência (N-2)	-	-	-	-	-	-	15	7	**22**
Outros Cargos de Liderança (N-3)	-	-	-	-	-	-	32	5	**37**
Técnico e Administrativo	-	-	-	-	-	-	711	339	**1.050**
Operacional	-	-	-	-	-	-	3.564	1.089	**4.653**
Total	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.326**	**1.440**	**5.766**

Nota: outros cargos de liderança se referem a gestor / coordenador.

GRI 405 1 B 405-1.b Número de empregados por categoria funcional - POR FAIXA ETÁRIA:	Safra 2023/24				Safra 2024/25				Safra 2025/26			
Categoria Funcional	**Abaixo de 30 anos**	**Entre 30 e 50 anos**	**Acima de 50 anos**	**Total**	**Abaixo de 30 anos**	**Entre 30 e 50 anos**	**Acima de 50 anos**	**Total**	**Abaixo de 30 anos**	**Entre 30 e 50 anos**	**Acima de 50 anos**	**Total**
Presidência & Diretoria (N-1)	-	-	-	-	-	-	-	-	0	2	2	4
Gerência (N-2)	-	-	-	-	-	-	-	-	0	17	5	22
Outros Cargos de Liderança (N-3)	-	-	-	-	-	-	-	-	0	33	4	37
Técnico e Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	374	597	79	1050
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	1341	2364	948	4653
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1715**	**3013**	**1038**	**5766**

Nota: outros cargos de liderança se referem a gestor / coordenador.

Capital social e de relacionamento

Desempenho - indicadores Capital Social e de Relacionamento

Não discriminação	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Número total de casos de discriminação ocorridos durante o período coberto pelo relatório GRI 406-1	9	7	4
% dos casos analisados pela organização GRI 406-1	100	100	100
Número de planos de reparação implementados GRI 406-1 *	1	3	1
Planos de reparação foram implementados e seus resultados analisados por meio de processos rotineiros de análise da gestão interna GRI 406-1 *	Não aplicável	3	1

Nota: Foi feita a apuração, destes 4 relatos, 02 casos encerrados por dados insuficientes, impossibilitando a apuração; 01 caso improcedente após apuração; e 01 caso procedente, devidamente apurado e tratado com aplicação de medida disciplinar.

Fornecedores	Safra 2025/2026
Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil GRI-408-1	Os riscos de operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil são baixos devido aos seguintes fatores: • 100% da matéria-prima utilizada na produção da Jalles é de origem própria • Implementação de Políticas e controles internos assim como vistoria nas áreas para a mitigação destes riscos. Como exemplo podemos citar: Procedimento "CÓDIGO DE CONDUTA EMPRESARIAL", tópico 7.15 - Exploração do trabalho infantil/adulto/tráfico humano. • Nenhum caso relatado no período
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo GRI-409-1	Os riscos de operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado e/ou análogo ao escravo são baixos devido aos seguintes fatores: • 100% da matéria-prima utilizada na produção da Jalles é de origem própria • Implementação de Políticas e controles internos assim como vistoria nas áreas para a mitigação destes riscos. Como exemplo podemos citar: Análise de documentação de todos os fornecedores através do Rainbowtenc. Temos o procedimento código de conduta empresarial - PG-37. • Nenhum caso relatado no período

Comunidades locais	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Número total de unidades GRI 413-1	2	2	3
Avaliações de impactos e programas de desenvolvimento GRI 413-1	2	2	2
Unidades com programas de engajamento local GRI 413-1	2	2	2
Unidades que possuem programa de voluntariado GRI 413-1	2	2	2
Participantes em programa de voluntariado GRI 413-1	0	0	0
Nº de queixas por parte de comunidades locais GRI 413-1	0	0	0
% operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento GRI 413-1	100	100	67%
% Unidades com Programas de Engajamento Local GRI 413-1	100	100	67%
% Unidades com Programas de Desenvolvimento Local baseados nas necessidades de comunidades locais GRI 413-1	100	100	67%
% Unidades com Avaliação de impacto social GRI 413-1	100	100	67%
% Unidades que realizaram a divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto social GRI 413-1	100	100	67%

Nota: Em 2025, consideramos a unidade USV, a qual anteriormente não estava sendo considerada.

GRI-203-1- Investimento nas comunidades	Safra 2024/25				Safra 2025/26			
Nome do investimento	**Investimento (R$)**	**Duração do Investimento (meses)**	**Número de pessoas impactadas pelo investimento**	**Comunidades ou economias locais impactadas**	**Investimento (R$)**	**Duração do Investimento (meses)**	**Número de pessoas impactadas pelo investimento**	**Comunidades ou economias locais impactadas**
Casa da sopa fraterna	R$ 50.400	12 meses	100 famílias	Goianésia	46.200	12	100 famílias	Goianésia
Comunidade Terapêutica Jesus Misericórdia	R$ 54.000	12 meses	20 internos	Goianésia	49.500	12	20 internos	Goianésia
Doação - Associação Renal Cronico - RIM VIVER	R$ 75.600	12 meses	100 pacientes	Goianésia, Barro Alto, Santa Rita, Vila Propicio, Cafelândia, Juscelândia	69.300	12	100 pacientes	Goianésia
Projeto Parabéns Solidário	R$ 36.000	12 meses	30 crianças	Goianésia, Santa Rita, Vila Propicio, Cafelândia, Juscelândia	24.000	12	40 crianças	Goianésia
CAEGO - Centro de Atividades Equestres de Goianésia	R$ 96.000	12 meses	120 crianças/adultos	Goianésia	88.000	12	120 crianças c/ fila de espera para atendimento	Goianésia
Bombeiro Mirim III Etapa	R$ 24.400	12 meses	25 alunos	Goianésia	20.000	12	35 crianças	Goianésia
Projeto Catarata Zero	R$ 74.000	12 meses	150 pessoas	Goianésia, Santa Rita, Cafelândia e Juscelândia, Barro Alto	-	-	-	-
Movimento Pró Infância / Creche -Maria Joana	R$ 48.000	12 meses	96 Crianças	Goianésia, Santa Rita, Cafelândia e Juscelândia, Barro Alto	36.000	12	96 crianças	Goianésia
ASPAGO - Associação de Proteção aos Animais de Goianésia	R$ 30.000	12 meses	25 animais	Goianésia	27.500	12	30 animais c/ rotatividade	Goianésia
Sociedade São Vicente de Paulo / Lar do Idoso Francisco Quagliato/ Lar do Idoso Vila Vera Cruz - SSVP	R$ 120.000	12 meses	37 idosos	Goianésia, Vila Propício, Cafelândia, Juscelândia	129.000	12	40 idosos	Goianésia
Projeto Mães do Coração de Goianésia	R$ 20.500	12 meses	15 famílias	Goianésia	15.000	3	15 famílias	Goianésia
Organização Voluntárias de Goianésia (Somar)	R$ 73.200	12 meses	149 mulheres 96 homens	Goianésia	63.500	12	154	Goianésia
APAE-Associação de Pais e Alunos Especiais	R$ 48.000	12 meses	25 alunos	Goianésia	47.500	12	30 crianças	Goianésia
Projeto Canta Coração/Projeto Cantar	R$ 96.000	12 meses	80 crianças e adultos	Goianésia	129.500	12	80 crianças e adultos	Goianésia
Associação Esportiva - Lazer para todos					240.000	4	3.000 colaboradores/ comunidade	Goianésia
Total	**846.100**	**-**	**-**	**-**	**985.150**	-	-	-

Nota: Os valores de investimento consideram o efetivo realizado de janeiro a dezembro de 2025.

GRI-2-28-Participação em associações

ADIAL- membro do conselho diretor, contribuição financeira, Diretor presidente que participa

FIEG- presidente do conselho fiscal, Diretor Presidente que participa

SIFAEG- vice-presidente do conselho deliberativo e delegado representante junto a SIFAÇUCAR, Diretor presidente que participa

Capital natural

Desempenho - indicadores Capital Natural

Materiais utilizados GRI 301-1	Unidade	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Materiais não renováveis	**t**	**131.079,58**	**144.995,13**	**186.753,19**
Acetileno	t	-	-	2,81
Ácido Sulfúrico	t	1.318,33	2.400,06	2.239,18
Adubo Nitrogenado Sintético	t	616,99	1.252,56	505,78
Antiespumante	t	128,24	157,76	182,39
Calcário calcítico	t	0	1.291,13	1.808,37
Calcário dolomítico	t	70.238,48	76.883,86	97.570,03
CO2	t	0,48	0,46	0,52
Diesel-B10	t	14.589,71	0	0
Diesel-B11		-	-	0
Diesel / Brasil	t	0	23.641,45	25.116,38
Dispersante	t	97,99	107,95	141,45
Embalagens plásticas	t	0	0	0
Fósforo	t	1.182,82	2.158,02	1.946,93
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	t	26,88	26,7	74,34
Gás natural seco		-	-	0
Gasolina / Brasil	t	5,56	6,9	7,45
Gesso agrícola	t	37.282,71	27.796,81	48.255,19
HCFC-22	t	0	0	0
Herbicidas	t	156,55	414,94	233,91
HFC-134a	t	1,37	9,54	3,32
Inseticidas	t	5,18	22,03	23,2
Potássio	t	2.111,49	4.911	3.288,02
R-410A	t	0,35	0,66	0,74
SF6		-	-	0
Soda cáustica (NAOH)	t	1.747,59	2.479,16	1.094,55
Uréia	t	1.568,84	1.434,17	4.258,62
Materiais renováveis	**t**	**5.257.998,07**	**7.869.683,29**	**7.053.137,41**
Cana-de-acúcar	t	5.256.832,61	7.868.462,8	7.049.275,26
Cavaco de Madeira	t	0	0	0
Etanol hidratado	t	1165,46	1.220,49	3.862,15
Palha	t	0	0	0
Papel/Papelão	t	0	0	0
Total	**t**	**5.389.077,65**	**8.014.678,42**	**7.239.890,60**
Total de matérias primas ou materiais reciclados reutilizados GRI 301-2	**t**	**5.389.077,65**	**8.014.678,42**	**7.239.890,60**

Energia GRI 302-1	Unidade	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Subtotal combustíveis não- renováveis	**GJ**	**615.914**	**995.559,18**	1.059.613,28
Diesel-B10	GJ	0	0	0
Diesel-B11	GJ	0	0	0
Diesel / Brasil	GJ	611.501	990.887,27	1.052.706,25
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	GJ	3.559	3.811,50	5.978,86
Gasolina / Brasil	GJ	219	271,22	292,99
Querosene de aviação	GJ	636	589,19	635,19
Subtotal combustíveis renováveis	**GJ**	**11.374.100**	**17.860.614,71**	14.428.992,85
Bagaço de cana-de-açúcar	GJ	11.347.667	17.832.934,09	14.341.399,26
Etanol hidratado	GJ	26433	27.680,63	87.593,58
Palha	GJ	0	0	0
Compra de energia elétrica	**GJ**	**60.764**	**342.083**	**914.661,39**
Exportação de energia elétrica	**GJ**	**-1.001.028**	**-1.431.280**	**-1.487.186,28**
Consumo total de energia dentro da organização	**GJ**	**11.049.751**	**17.766.977**	**14.916.081,24**

Energia GRI 302-2	Unidade	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Consumo total de energia fora da organização GRI 302-2	**GJ**	**939.322,06**	**1.254.205,64**	**1.421.639,88**

Intensidade energética GRI 302-3	Unidade	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Intensidade total energética – Dentro da Organização	**GJ/t cana**	**2,1**	**2,26**	**2,12**

Captação de água GRI 303-3	Unidade	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Água de superfície	ML	62.551,06	88.173,98	98.485,80
Água subterrânea	ML	0	0	0
Total de água captada	**ML**	**62.551,06**	**88.173,98**	**98.485,80**

Nota: Dados desconsideram os dados de entressafra.

Emissões de GEE GRI 305-1, 305-2 e 305-3	Unidade	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Escopo 1	t CO2e	153.964,42	211.434,46	220.321,50
Escopo 1	t CO2 Ren.	2.137.365,46	2.985.445,93	2.853.552,81
Escopo 2- Localização	t CO2e	650	5.178,76	11.712,75
Escopo 2- Mercado	t CO2e	650	5.178,76	11.712,75
Escopo 3	t CO2e	57.027,82	92.669,91	92.579,29
Escopo 3	t CO2 Ren.	3.424,32	5.142,38	5.764,99

Resíduos	Unidade	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Resíduos Não Perigosos	**t**	**4.276.015,82**	**6.981.809,78**	**5.599.278,7**
- 02 04 04 Vinhaça	t	2.760.098,39	4.757.837,76	3.563.126,98
- 02 04 05 Bagaço de cana-de-açúcar	t	1.275.030,27	2.003.718,47	1.781.282,9
- 02 04 99 Outros resíduos não anteriormente especificados	t	159.621,12	167.476,39	172.636,1

- 020702 - Resíduos da destilação de álcool	t	-	-	4,37
03 03 01-Resíduos do descasque da madeira e resíduos de madeira	t	-	-	6,52
- 15 01 02 Embalagens de plástico	t	357,25	0	15,52
15 01 06-Mistura de embalagens	t	-	-	3,73
- 15 02 03 Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02	t	246,55	0	-
- 16 01 17 Sucatas metálicas ferrosas	t	-	-	104,35
- 16 01 24 Pneus inservíveis/usados de automóveis	t	3,24	0	24,08
- 16 01 26 Pneus inservíveis/usados de caminhões/ônibus	t	103,79	0	89,8
- 16 01 27 Pneus inservíveis/usados de motocicletas	t	0,3	0	0,34
- 16 01 28 Pneus inservíveis/usados de tratores	t	28,62	0	55,13
- 16 01 29 Pneus inservíveis/usados outras aplicações	t	23,82	0	1,13
- 17 04 01 Cobre, bronze e latão	t	4,15	0	15,39
- 17 04 02 Alumínio	t	4,48	0	5,07
- 17 04 04 Zinco (Classe B conforme Resolução CONAMA 307/02)	t	-	0	-
- 17 04 05 Ferro e aço	t	1.213,23	0	1.741,77
- 20 01 01 Papel e cartão	t	188,13	0	208,43
20 01 39 - Plásticos	t	-	-	287,74
- 20 01 99 Outras frações não anteriormente especificadas	t	218,92	256,52	-
- 20 03 01 Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	t	-	-	291,16
- Bagaço de cana-de-açúcar	t	-	6.753,76	9.975,09
- Cinzas e fuligem	t	78.816,15	24.935,42	69.403,10
- Lodos ativados	t	-	98,87	-
- Resíduos diversos - Classe II	t	567,88	20.659,82	-
Resíduos Perigosos	**t**	**-**	**2.525,85**	**1.594,28**
- 02 01 08 Resíduos agrotóxicos e afins (agro-químicos) contendo substâncias perigosas	t	-	0	-
- 13 02 01 Óleos de motores, transmissões e lubrificação usados ou contaminados	t	128,56	0	191,22
13 05 02(*) - Lodo proveniente dos separadores óleo/água	t	-	-	53,46
- 13 05 06(*) - Óleos provenientes dos separadores óleo/água	t	-	-	661,43
13 05 07(*)-Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	t	-	-	144,19
- 13 05 08 Misturas de resíduos provenientes de desarenadores	t	439,17	0	-
15 01 10(*) - Embalagens de qualquer um dos tipos acima descritos contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	t	-	-	178,06
150202(*) - Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias	t	-	-	320,16
- 16 06 01 Bateria e acumuladores elétricos à base de chumbo e seus resíduos, incluindo os plásticos provenientes da carcaça externa da bateria	t	-	0	-
17 05 02-Solos e rochas contendo contaminados com bifenilas policloradas (PCB) (Classe D conforme Resolução CONAMA 307/02)	t	-	-	12,09
- 170503(*) - Solos e rochas contendo outras substâncias perigosas (Classe D conforme Resolução CONAMA 307/02)	t	-	-	29,42
- 20 01 08 Resíduos biodegradáveis de cozinhas e cantinas	t	57,42	72,76	4,25
- 20 01 21 Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista	t	0,15	0	-
- Lâmpadas	t	-	1.236,00	-
- Resíduos diversos - Classe I	t	-	1.289,85	-
Total de resíduos gerados GRI 306-3	**t**	**4.276.583,70**	**6.984.335,63**	**5.600.872,98**

Resíduos	Unidade	Safra 2023/24	Safra 2024/25			Safra 2025/26		
			Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Total de resíduos não destinados para disposição final - GRI 306-4	**t**	**4.275.868,04**	**6.953.968,04**	**4.193,29**	**6.958.161,33**	**5.557.181,63**	**12.342,04**	**5.599.899,25**
Total de resíduos destinados para disposição final- GRI 306-5	**t**	**715,66**	**428,16**	**25.746,14**	**26.174,30**	**437,74**	**524,90**	**973,72**

Capital financeiro

Desempenho – indicadores Capital Financeiro

Ética	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
% operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção GRI 205-1	100	100	100
% órgão de governança comunicados sobre as políticas de combate à corrupção GRI 205-2	100	100	100
% colaboradores comunicados sobre as políticas de combate à corrupção GRI 205-2	100	100	100

GRI 201-1-Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2026	**2025**	**2026**	**2025**
Receitas	**2.063.398**	2.558.037	**3.025.748**	3.663.400
Vendas de mercadorias e produtos	**1.671.920**	1.896.397	**2.430.580**	2.636.185
Receitas relativas à construção de ativos próprios	**531.494**	522.230	**839.610**	872.937
Outras receitas e valor justo do ativo biológico	**(131.910)**	144.642	**(236.139)**	160.483
Devolução de vendas	**(8.831)**	(5.204)	**(9.028)**	(6.177)
Constituição líquida de provisão para perdas de crédito esperadas	**725**	(28)	**725**	(28)
Insumos adquiridos de terceiros	**(1.093.478)**	(1.108.345)	**(1.595.204)**	(1.584.299)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	**(459.546)**	(484.113)	**(641.482)**	(618.588)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(621.869)**	(632.516)	**(943.096)**	(973.427)
Reconhecimento de valor justo de CBIOS	**(12.390)**	7.825	**(15.949)**	10.608
Perda/recuperação de valores ativos	**327**	459	**5.323**	(2.892)
Valor adicionado bruto	**969.920**	1.449.692	**1.430.544**	2.079.101
Depreciação, amortização e exaustão	**(685.962)**	(689.722)	**(1.103.707)**	(1.062.082)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**283.958**	759.970	**326.837**	1.017.019
Valor adicionado recebido em transferência	**1.294.289**	1.637.232	**1.415.645**	1.659.022
Resultado de equivalência patrimonial	**(66.975)**	(2.273)	**15.495**	8.325
Receitas financeiras	**278.402**	146.036	**286.690**	151.557
Ganho com variações cambiais	**18.443**	37.110	**21.272**	42.591
Ganho em operações com derivativos	**1.064.419**	1.456.359	**1.092.188**	1.456.549
Valor adicionado total a distribuir	**1.578.247**	2.397.202	**1.742.482**	2.676.041
Distribuição do valor adicionado	**1.578.247**	2.397.202	**1.742.482**	2.676.041
Pessoal	**239.736**	240.220	**342.847**	369.996
Remuneração direta	**217.144**	213.411	**309.496**	330.748
Benefícios	**14.187**	18.397	**21.240**	26.554
F.G.T.S.	**8.404**	8.412	**12.111**	12.694
Impostos, taxas e contribuições	**59.134**	(850)	**60.983**	93.139
Federais	**(56.714)**	(123.054)	**(48.127)**	(80.233)
Estaduais	**115.814**	122.198	**109.076**	173.365
Municipais	**34**	6	**34**	7
Remuneração de capitais de terceiros	**1.269.881**	2.213.782	**1.329.156**	2.268.856
Juros com empréstimos e financiamentos	**374.873**	336.143	**385.210**	345.109
Perdas com variações cambiais	**15.455**	48.230	**17.910**	59.472
Perda em operações com derivativos	**778.178**	1.697.318	**792.569**	1.708.381
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	**75.872**	91.732	**107.340**	111.700
Outras despesas financeiras	**25.503**	40.359	**26.127**	44.194
Remuneração de capitais próprios	**9.496**	(55.950)	**9.496**	(55.950)
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	**7.079**	(55.950)	**7.079**	(55.950)
Distribuição de dividendos	**2.417**	-	**2.417**	-

Tabela SASB

SASB PRODUTOS AGRÍCOLAS- Volume 20

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, NBC TDS 02, DE 17 DE OUTUBRO DE 2024

Métrica	Unidade de medida	Código SASB	SAFRA 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Emissões globais brutas de escopo 1	Toneladas métricas (t) de CO2-e	FB-AG-110a.1	153.964,42	211.415,91	220.321,50
(1) Combustível de frota consumido, (2) porcentagem renovável	Gigajoules (GJ), Porcentagem (%)	FB-AG-110a.3	(1) 641.097,01 (2) 4,12%	(1) 1014893 (2) 2,73%	(1) 1.129.468,40 (2) 7,76%
(1) Energia operacional consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável	Gigajoules (GJ), Porcentagem (%)	FB-AG-130a.1	(1) 11.409.681,20 (2) 0,53% (3) 99,50%	(1) 18.183.364,0 (2) 1,88% (3) 99,95%	(1)15.273.799,1 (2)5,99% (3) 99,88%
(1) Total de água captada, (2) total de água consumida;(3) porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto	Mil metros cúbicos (m³), Porcentagem (%)	FB-AG-140a.1	(1) 66.551,06 (2) 66.551,06 (3) 0	(1) 88.173,97 (2) 88.173,97 (3) 0	(1) 98.485,80 (2) 98.485,80 (3) 0
Número de incidentes e não conformidades relacionadas a padrões, leis e regulamentos de qualidade de água (em número)	Em números	FB-AG-140a.3		0	0
Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de regiões com Estresse Hídrico de Base Alto ou Extremamente Alto	%	FB-AG-440a.2			0

SASB-FB-AG-110a.2- Descrição da estratégia de curto e longo prazos ou plano de gestão das emissões do escopo 1, metas de redução das emissões e análise de desempenho em relação a essas metas (Discussão e análise)

Na Safra 2025/26 a empresa elaborou o seu plano de transição climática. Atualmente a empresa já realiza as seguintes estratégias para a redução das emissões do escopo 1: emissões estacionárias- utilização de biomassa, combustão móvel- utilização de biodiesel nos combustíveis, práticas agrícolas: utilização de biomassa nas caldeiras, Agricultura de precisão com aplicação em taxa variada e uso de mapas de produtividade; • Uso de fertilizantes orgânicos, com destaque para vinhaça localizada/fertirrigação; • Uso de resíduos da produção como de torta de filtro e palha; • Práticas regenerativas como adubação verde (crotalária), rotação de culturas (soja) e expansão da agricultura orgânica, que diminui o uso de nitrogenados; • Equipamentos movidos principalmente a biodiesel, veículos leves a etanol e algumas bombas elétricas; • Agricultura orgânica – sem aplicação de fertilizantes nitrogenados. A empresa ainda não definiu metas de curto e longo prazo para a redução das emissões do escopo 1. Em relação à 2024 a Cia teve o seguinte desempenho em relação ao escopo 1: 1. Aumento de 4,2 % nas emissões absolutas de escopo 1 (t CO2 e/ano). 2. Aumento de 16,31 % nas emissões específicas de escopo 1 (kg CO2 e/t de cana moída). Respectivamente 26,87 kg CO2 e/ t de cana moida em 2024 e 31,25 kg CO2e/ t de cana moída em 2025.

SASB-FB-AG-140a.2- Descrição dos riscos de gestão hídrica e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos

As principais estratégias para mitigar estes riscos são as seguintes:

- Irrigação 4.0
- Manutenção de equipamentos de medição
- Fertirrigação
- Uso de espécies de cana-de-açucar mais resistentes e com menor uso dos recursos hídricos

SASB-FB-AG-440a.1 Identificação das culturas principais e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas- Discussão e Análise

Métricas de atividade

Métrica	Unidade de medida	Código SASB	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Produção da principal cultura *	t	FB-AG-000.A	5.244.640,6	7.868.462,8	7.075.991,10
Número de unidades processadoras	Número	FB-AG-000.B	3	3	3
Área total de terra sob produção ativa	ha	FB-AG-000.C	71.825,36	115.619,25	107.825,18
Custos dos produtos agrícolas adquiridos externamente (em Reais)	R$	FB-AG-000.D	Não aplicável pois 100% das matérias-primas da Jalles são próprias	Não aplicável pois 100% das matérias-primas da Jalles são próprias	Não aplicável pois 100% das matérias-primas da Jalles são próprias

SASB BIOCOMBUSTÍVEIS- Volume 40

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, NBC TDS 02, DE 17 DE OUTUBRO DE 2024

Métrica	Unidade de medida	Código SASB	SAFRA 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Captação de água total (em 1.000 m3 = ML (megalitros))	ML	RR-BI-140a.1	66.551,06	88.173,97	98.485,80
Água total consumida (em 1.000 m3= ML (Megalitros))	ML	RR-BI-140a.2	66.551,06	88.173,97	98.485,80
% de cada em regiões de stress hídrico alto ou muito alto (em %)	%	RR-BI-140a.3	0	0	0
Número de incidentes e não conformidades relacionadas a padrões, leis e regulamentos de qualidade de água (em número)	Em números	RR-BI-140a.3		0	0
Emissões de gases de efeito estufa (GEE) do ciclo de vida, por tipo de biocombustível- Etanol Hidratado	Gramas de CO_2-e por megajoule (MJ)	RR-BI-410a.1	UJM- 72,26 UOL- 70,36	UJM- 72,26 UOL- 68,98 USV-61,81	UJM-67,67 UOL- 68,98 USV-61,81
Emissões de gases de efeito estufa (GEE) do ciclo de vida, por tipo de biocombustível- Etanol anidro	Gramas de CO_2-e por megajoule (MJ)	RR-BI-410ª.1	JM- 72,62	JM- 72,62	UJM-68,02
% da produção de biocombustíveis certificado por terceira parte por um padrão de sustentabilidade ambiental (em % de litros)	%	RR-BI-430a.2	100	Anidro JM- 99,88% Hidratado JM- 99,88%, UOL- 82,41%, USV-98,29	Anidro JM- 95,23% Hidratado JM-95,23%, UOL-82,41%, USV-98,29
Quantidade de subsídios recebidos por meio de programas governamentais	R$	RR-BI-530a.1			Pro Goiás para produção própria- R$ 56.000.049 * Crédito ortogado Anidro- R$ 59.392.000

*Pro Goiás (incentivo para biocombustível e açúcar)

RR-BI-140a.2- Descrição dos riscos de gestão hídrica e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos (ver em SASB-FB-AG-110a.2- Descrição da estratégia de curto e longo prazos ou plano de gestão das emissões do escopo 1, metas de redução das emissões e análise de desempenho em relação a essas metas (Discussão e análise))

RR-BI-430a.1Discussão da estratégia para gerenciar os riscos associados aos impactos ambientais da produção de matéria-prima Discussão e Análise

Principais impactos e ações mitigadoras

1. Solo:

O cultivo intensivo da cana-de-açúcar pode ocasionar processos de erosão, compactação e degradação do solo, comprometendo sua fertilidade e estabilidade.

Medidas Mitigadoras:Adoção de práticas agrícolas sustentáveis, tais como a adequada manutenção das estradas internas, implantação de curvas de nível para controle da erosão, e a rotação de culturas, visando reduzir a degradação, a compactação e a saturação do solo, além de promover a conservação da estrutura e da produtividade do solo.

2. Corpos Hídricos:

A elevada demanda por recursos hídricos pode ocasionar a redução da disponibilidade de água, além de comprometer a qualidade dos corpos hídricos superficiais e subterrâneos.

Medidas Mitigadoras:Implementação do monitoramento periódico da qualidade da água, adoção de práticas de conservação hídrica e implantação de estruturas de conservação do solo, como terraços e curvas de nível, com o objetivo de minimizar processos erosivos e reduzir o risco de assoreamento dos cursos d'água.

3. Vegetação Nativa:

A conversão do uso do solo para o cultivo de cana-de-açúcar pode resultar na alteração de habitats naturais e na fragmentação da vegetação nativa, impactando a biodiversidade local.

Medidas Mitigadoras:Priorizar o arrendamento e a utilização de áreas já consolidadas, fora de Áreas de Preservação Permanente (APP) e de Reserva Legal (RL), bem como promover o plantio de mudas nativas para a recuperação e recomposição dessas áreas, visando o aumento da conectividade ecológica, a conservação da biodiversidade e a estabilidade dos ecossistemas.

4. Fauna Local:

A perda e a fragmentação de habitats naturais podem ocasionar a redução da disponibilidade de abrigo e alimento, representando risco à manutenção das espécies da fauna local.

Medidas Mitigadoras:Implementação de programas de monitoramento da fauna, adoção de medidas de preservação e proteção das espécies, além da manutenção e recuperação de corredores ecológicos, visando minimizar os impactos sobre a biodiversidade e favorecer a conservação da fauna silvestre.

5. Clima:

As emissões de gases de efeito estufa associadas às atividades agrícolas e operacionais podem contribuir para o agravamento das mudanças climáticas.

Medidas Mitigadoras:Adoção de práticas que visem à redução das emissões, como a otimização das operações agrícolas, o uso eficiente de máquinas e insumos, a manutenção preventiva de equipamentos e a priorização de tecnologias mais limpas, contribuindo para a mitigação dos impactos climáticos.

SASB-RR-BI-530a.2-Discussão das posições corporativas relacionadas a regulamentos governamentais ou propostas políticas que abordem fatores ambientais e sociais que afetem o setor

A Jalles participa das discussões relacionadas a regulamentos governamentais ou propostas políticas que abordem fatores ambientais e sociais que afetem o setor através das entidades de classe como por exemplo DIAL, FIEG e SIFAEG. A Jalles apoia as iniciativas em direção à uma economia de baixo carbono, regenerativa e orgânica tais como o aumento da utilização de biocombustíveis .

Métricas de atividade

Métrica	Unidade de medida	Código SASB	SAfra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Capacidade de produção de biocombustíveis*	Milhões de litros(ML)	RR-BI-000.A	JM - 800 m³ /dia anidro ou 900 m³/dia hidratado. UOL produção de 900 m³ /dia hidratado	JM - 800 m³ /dia anidro UOL 800 m³ /dia hidratado USV 1.200 m3/dia hidratado	JM - 800 m³ /dia anidro UOL 800 m³ /dia hidratado USV 1.200 m3/dia hidratado
Produção de biocombustível**	Milhões de litros(ML)	RR-BI-000.B	353,9	386,9	310,5
Quantidade de cultura consumida na produção**	t de cana	RR-BI-000.C	7.350.100	7.868.463	7.075.991,1

*Capacidade de produção por dia

Expediente

Coleta de dados de indicadores do Relatório de Sustentabilidade Safra 2025/26.

Sistema da Combustech

Gestão do projeto e indicadores

Marina Souza

Combustech Tecnologia da Combustech

Diagramação

RXMG – Rener Cançado